

A Origem da Festa e a Graça Inconcebível das Indulgências

A **Festa da Divina Misericórdia** não foi uma criação humana, mas uma exigência direta de Jesus Cristo a Santa Faustina Kowalska. Ela deve ser celebrada solenemente no **primeiro Domingo após a Páscoa**.

No **Diário de Santa Faustina**, Jesus expressa o desejo teológico de que esse dia seja um refúgio absoluto:

Diário, 699: *“Desejo que a Festa da Misericórdia seja um refúgio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pecadores. Neste dia, estão abertas as entranhas da Minha misericórdia. Derramo todo um mar de graças sobre as almas que se aproximam da fonte da Minha misericórdia.”*

O Perdão Total: A Promessa de Cristo e a Indulgência da Igreja

Jesus fez uma promessa extraordinária para quem celebrar dignamente esta festa: o perdão total das penas e das culpas, algo equivalente a um "segundo batismo" em termos de purificação da alma:

Diário, 699: *“A alma que se confessar e comungar alcançará o perdão total das culpas e das penas. Nesse dia estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças...”*

Para a Igreja Católica, essa promessa se reflete oficialmente na concessão da **Indulgência Plenária**. Através do decreto *Misericors et miserator Dominus* do Vaticano, concede-se a Indulgência Plenária no Domingo da Divina Misericórdia ao fiel que cumprir os seguintes requisitos:

1. **Confissão Sacramental:** Realizada nos dias anteriores ou no próprio domingo.
2. **Comunhão Eucarística:** Recebida no dia da festa.
3. **Oração pelo Papa:** Rezar um Pai-Nosso e um Credo nas intenções do Santo Padre.
4. **Desapego dos Pecados:** Estar com o espírito completamente desapegado de qualquer pecado, inclusive os veniais.
5. **Ato de Piedade:** Participar de orações em honra à Divina Misericórdia em uma igreja, ou rezar diante do Santíssimo Sacramento (exposto ou no sacrário) o Pai-Nosso, o Credo e uma invocação como *“Jesus, eu confio em Vós”*